

# Prefeito discute impacto do novo mínimo

FOLHA — Como ficará a situação da folha de pagamento da Prefeitura com o novo salário mínimo de Cr\$ 230 mil a partir deste mês?

AFFONSO — O novo salário mínimo, que é uma miséria e não será suficiente para sustentar uma família com dignidade, irá trazer um impacto significativo nas folhas de pagamento das empresas e, principalmente, para as administrações públicas. A Prefeitura de Campo Largo, para cumprir a legislação federal e pagar o salário mínimo de Cr\$ 230 mil, provavelmente irá ultrapassar o limite constitucional estabelecido para gastos com pessoal, ou seja, 65% sobre as receitas tributárias do município.

FOLHA — E o aumento não poderá ser escalonado?

AFFONSO — Infelizmente, não. A nossa Lei Orgânica proíbe aumentos diferenciados para nossos funcionários. E mesmo que permitisse, o conjunto do funcionalismo municipal não aceita que se implantem aumentos diferenciados. Na Prefeitura temos quatro grandes categorias profissionais — a área educacional (professores e pessoal das escolas), a área de saúde, o setor administrativo e o pessoal de obras. Não se pode privilegiar uma categoria em detrimento de outra.

FOLHA — Então, como resolver o impasse: pagar o salário mínimo legal, dar aumento aos funcionários sem escalonamento e não quebrar a Prefeitura?

AFFONSO — Não será fácil, mas temos que decidir com responsabilidade, sem cometer injustiças, cumprindo a lei e não inviabilizando a administração. A proposta possível, já estudada em pro-



Prefeito Affonso Guimarães: "Esta é a mais grave crise do país; a nossa receita caiu mais de 50%".

jeções pelos nossos técnicos, é de 138% de aumento para todos os funcionários em quatro parcelas: 50% em maio, 20% em junho, 15% em julho e 15% em agosto. Sendo que os funcionários de menor remuneração poderão ter os 138% de aumento numa única vez, para atingir o salário legal. É evidente que os que atingem os 138% terão esse valor congelado até que os demais também cheguem a esse patamar.

AFFONSO — Foi boa.

Nós sempre fizemos questão de dialogar com os professores. Eles reivindicam um piso mínimo de dois salários para o professor que está iniciando a carreira, com formação em Magistério (2º Grau), para carga horária de quatro horas diárias. É uma proposta razoável dos professores, mas impossível de ser executada, porque não temos receita para isso. Se a Prefeitura pagar esse valor, que equivaleria a Cr\$ 460 mil para cada professor em início de carreira, a receita total do município seria menor do que teríamos que pagar para todos os

funcionários. E preciso lembrar que a maioria — cerca de 800 — dos nossos 1.500 funcionários são professores, e o peso maior na folha de pagamento é representado pelo setor educacional. Educação é prioritária, mas não podemos desativar outros programas importantes e paralisar obras essenciais em andamento para transferir todos os recursos para salários. Afinal, o município tem que cumprir seu papel de procurar atender a todos os setores de sua população.

FOLHA — Como está a receita do Município?

AFFONSO — Quando assumimos, em 1989, nossa receita anual era equivalente a 16 milhões de dólares. E para este ano a previsão é de apenas 7 milhões de dólares. Em apenas três anos, nossa receita caiu em mais da metade. De fato, vivemos a mais séria crise deste país.

FOLHA — E os problemas aumentaram?

AFFONSO — Sem dúvida. Tivemos que enfrentar e vencer desafios. Dar respostas aos anseios da comunidade. Quando assumimos a Prefeitura, em 1989, tínhamos 430 professores; atualmente

são aproximadamente 800. A rede municipal de ensino tinha 6.500 alunos; hoje passamos de 14 mil. Só este ano, com o agravamento da crise, tivemos que abrigar em nossas escolas mais de três mil alunos que saíram de escolas particulares porque os pais não suportam mais pagar o aumento das mensalidades. Para atender a esse novo contingente, tivemos que contratar cerca de 200 novos professores.

FOLHA — O senhor não teme dificuldades políticas neste período eleitoral em função das questões salariais?

AFFONSO — Não, por uma razão muito simples. Nós jogamos aberto, dialogando e explicando as nossas reais condições. E o nosso funcionário sabe disso. Enfrentamos a maior crise de todos os tempos. Aqui mesmo em Campo Largo, grandes empresas tiveram que demitir em função da crise. A Incepa demitiu mais de mil funcionários no Plano Collor. Outras empresas continuam demitindo. Alguma empresa entram em concordata, e as outras passam por crise e recolhem menos impostos a receita da Prefeitura cai violentamente. Apesar das dificuldades, implantamos melhorias importantes para os funcionários. Alimentação para os de salários melhores e que trabalham em atividades de esforço físico, o vale-transporte para os professores, a regularização de um plano de carreira. Se não conseguirmos realizar os objetivos individuais de cada funcionário, pelo menos não medimos esforços para realizar os ideais coletivos da categoria. E o nosso funcionário é inteligente. Ele sabe que se hoje não está bom, voltar atrás pode ser muito pior.

## Bateias tem programa para a distribuição de 50 bezerras



Izabel Cordeiro alimenta bezerra, tendo ao lado dona Maria Tereza Moosmayer.

O Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Bateias está iniciando um programa de distribuição de 50 bezerras da raça holandesa para famílias associadas. Os recursos foram conseguidos junto à LBA (Legião Brasileira de Assistência) e chegam a Cr\$ 21 milhões. O escritório da Emater em Campo Largo, que tem como chefe o agrônomo Emerson Baduy, prestará assistência e orientação através de veterinário e agrônomo, acompanhando o desenvolvimento das bezerras.

Segundo Maria Tereza Moosmayer, presidente do Conselho de Desenvolvimento de Bateias, já chegaram oito bezerras para as famílias cadastradas no programa. O objetivo é fazer com que essas famílias possuam uma vaca de raça leiteira, capaz de produzir em média 18 a 20 litros de leite diariamente, enquanto que uma vaca crioula, sem raça, produz apenas cerca de seis litros diários. A previsão é entrega de todas as 50 bezerras em dois ou três meses.

O Conselho de Desenvolvimento já pagou adiantado Cr\$ 10 milhões à Cooperativa de Wiltmarus, fornecedora das bezerras de raça holandesa preta e branca e vermelha e branca. As bezerras são de raça pura, conseguida através

de cruzamento, e deverão criar e estar produzindo leite aos três anos de idade. A cobertura das bezerras deverá ser feita por inseminação artificial ou por touro de raça. O custo por bezerra foi de Cr\$ 200 mil. Metade desse valor será devolvido ao Conselho pelo produtor que ficar com a bezerra, após um ano de carência, através de mercadoria produzida em sua propriedade — 12 sacos de milho. Atualmente, o saco do milho é vendido a cerca de Cr\$ 9 mil, e a venda de 12 sacos resultaria em Cr\$ 108 mil. Além da bezerra, os 50 produtores receberão leite (meio quilo de leite em pó diariamente) para 40 dias e ração para seis meses de trato dos animais, além de medicamentos, vacinas e produtos contra verminoses. Para o fornecimento desses produtos houve a colaboração do Cepag (Centro de Promoção Agropecuária) da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Uma das primeiras bezerras entregues foi para a família da professora Izabel Aparecida Cordeiro, que ensina há 21 anos na Escola Rural de Ouro Fino Grande, a 12 quilômetros de Bateias. A escola possui uma única sala de aula, onde 23 alunos de classes multisseriadas (1ª a 4ª série) recebem os ensinamentos

educacionais. A professora Izabel Aparecida é uma líder comunitária e está participando do programa de compra subsidiada das bezerras para incentivar outras pessoas a também participarem e demonstrarem na prática que os resultados são muito bons. "No início, havia algumas pessoas que não acreditavam e tinham medo de solicitar bezerras com medo de não poder pagar os 12 sacos de milho daqui um ano. No entanto, agora que as bezerras estão chegando, todo mundo está entusiasmado, achando que o programa é ótimo. Uma vaca comum produz apenas seis litros de leite por dia e essas vacas de raça poderão produzir até 20 litros. E como uma família pobre poderia comprar uma vaca de raça? Essa oportunidade é excelente e não podemos perder. Temos que acreditar no Conselho, no apoio de dona Maria Tereza, na assistência da Emater, e esquecer as lideranças negativas que procuram influenciar de forma errada as pessoas humildes, justamente as que mais necessitam desse tipo de apoio", disse Izabel Aparecida. Seus filhos até já escolheram um nome para a nova bezerra que chegou: "Fiolina", que em italiano significa filhinha.

## Sanepar e Banestado substituem vigilantes por policiais da PM

Desde ontem (14), os órgãos públicos estaduais de Campo Largo que precisam utilizar serviços de segurança passaram a ter proteção de policiais militares. É o caso da Sanepar e do Banestado, onde os antigos vigilantes contratados de empresas particulares foram substituídos por policiais militares. A segurança policial para o Banestado e órgãos públicos estaduais está sendo determinada pelo governador Roberto Requião e implantada inicialmente na Região Metropolitana de Curitiba, para posteriormente ser estendida aos demais municípios paranaenses.



Capitão Sandoval Ribas (penúltimo à dir.), policiais que cuidarão da vigilância do Banco do Estado do Paraná e funcionários do banco.

## Feira registra 6 milhões em vendas

A Feira de Artesanato realizada nos dias 8 e 9 de maio teve um excelente resultado de vendas, com um movimento de Cr\$ 6 milhões e

Segundo o comandante da 3ª Companhia da Polícia Militar em Campo Largo, capitão Sandoval Heimbecher Ribas, o contingente local foi aumentado em mais 19 policiais para atender essas novas atribuições. Inicialmente estão sendo utilizados um policial para a Sanepar e cinco para o Banestado (dois para a agência da Praça Matriz, e um para cada posto de atendimento instalado na Prefeitura de Campo Largo, em Balsa Nova e no Itaquí). Os demais serão utilizados como reforço de policiamento em todo o município, principalmente

junto à Rodoviária, escolas e locais de maior concentração de pessoas. Seis policiais serão deslocados para o posto policial a ser instalado no distrito de Ferraria. O contingente total de policiais militares em Campo Largo passou a ser de 60 homens. Os três vigilantes que prestavam serviço ao Banestado foram devolvidos ontem (14) à Sitec (Sistemas Técnicos de Segurança e Transportes de Valores S/C Ltda), empresa que mantinha seus contratos de trabalho. A Sitec informou que esses vigilantes serão demitidos.

Os três vigilantes que prestavam serviço ao Banestado foram devolvidos ontem (14) à Sitec (Sistemas Técnicos de Segurança e Transportes de Valores S/C Ltda), empresa que mantinha seus contratos de trabalho. A Sitec informou que esses vigilantes serão demitidos.

Wolski (2º e 3º prêmios de artesanalato). A ganhadora do 1º prêmio deverá retirar-lo no Prêmio Nosso, até 12 de junho, data da próxima feira. 500 mil. Os ganhadores dos prêmios sorteados entre os consumidores foram Clara Fister (1º prêmio - Cr\$ 100 mil), Patricia Matos e Luciane

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	951,00	1.170,00	995,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.515,00	1.490,00	1.478,00
Bombom pacote	911,00	750,00	775,00
Batata 1 kg	985,00	300,00	480,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	2.228,00	1.650,00	2.880,00
Café (Alvorada) 500 gr	3.290,00	3.250,00	3.300,00
Cebola 1 kg	770,00	450,00	400,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	1.129,00	790,00	850,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.374,00	1.150,00	1.370,00
Farinha de trigo especial 1 kg	1.148,00	1.450,00	1.290,00
Leite (Ninho) 400 gr	5.426,00	5.580,00	5.120,00
Margarina (Primor) 500 gr	—	2.390,00	2.080,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.280,00	980,00	1.590,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.857,00	1.220,00	1.810,00
Óleo de soja 900 ml	1.640,00	1.690,00	1.730,00
Ovos 1 dz	1.540,00	1.390,00	1.750,00
Pasta dental (Kolydos) 50 gr	934,00	950,00	830,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	290,00	400,00
Sal (Diana) 1 kg	525,00	690,00	630,00
Sabão em pedra (Guafrá)	555,00	647,00	545,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	2.616,00	2.600,00	2.655,00
Tomate 1 kg	1.560,00	950,00	1.000,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (14) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 29.147,00 no Chemin; Cr\$ 31.478,00 no Druziki; e Cr\$ 32.234,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 3,05% no Chemin; 3,70% no Lembrasul; e 7,28% no Druziki, o que resulta num reajuste médio de 4,67% em uma semana.



## Mutirão ecológico

O Grupo Escoteiro Barro Vermelho, com o apoio da Prefeitura e da Polícia Militar, estará promovendo no próximo dia 24, na Praça da Matriz, um mutirão de ação ecológica, a ser realizado no mesmo dia em todo o Brasil. As ações ecológicas deverão envolver toda a comunidade, propiciando e estimulando também a participação popular na Eco 92.

### PREOCUPAÇÃO SOCIAL

O presidente da Câmara, vereador Darci Antonio Andreassa, ocupou a tribuna na sessão de segunda-feira (11) para manifestar sua preocupação com a atual situação brasileira e também com a crise que atinge Campo Largo. "O desemprego está aumentando em nosso município e ainda na semana passada uma grande empresa demitiu muitos operários.

Como ficará a situação dessas famílias cujos pais perderam o emprego? A inflação, que as autoridades federais dizem estar baixando, não recua, basta constatar o aumento de preços quase diário nos produtos dos supermercados. Os juros da poupança estão em torno de 20% e até menos, mas se a pessoa precisar tomar dinheiro emprestado dos bancos ou usar um cheque especial, vai pagar juros de mais de 38%. Isso tudo nos preocupa, porque vivemos diariamente com o povo e sentimos suas dificuldades. Muitas pessoas não têm o que comer e se precisam de remédios, então, nem se fala, pois agora os medicamentos, que já estavam muito caros, tiveram seus preços liberados pelo governo. Nós temos procurado ajudar dentro do possível. Criamos aqui na Câmara um serviço de atendimento na área social para pessoas carentes, pagando remédios, passagens, material escolar e encaminhando as pessoas aos diversos órgãos que possam resolver seus problemas. Também cedemos as instalações da Câmara para o pagamento dos aposentados que recebem pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal, para que essas pessoas idosas possam receber seus benefícios sem filas. A nossa atuação política tem sido voltada para o atendimento das necessidades básicas da população, principalmente dos moradores dos loteamentos e dos mais carentes. Graças a Deus e à sensibilidade do prefeito Affonso Guimarães, muitas melhorias vêm sendo feitas na periferia; os moradores do Bom Jesus e dos Loteamentos Rivabem I e II, aqui presentes, são testemunhas do que receberam na atual administração.

### PREOCUPAÇÃO SOCIAL

ção: a rede elétrica, a instalação de água, a escola, a abertura e ensaibramento das ruas; assim como outros lotes, a exemplo do Jardim Social, Helvídia e Itaboa, receberam o asfalto, o centro comunitário, creche e calçamento. E continuamos cobrando do prefeito as obras de melhoria, a pavimentação, principalmente — para o Loteamento São Francisco e Vila Cilka. Estamos também pedindo ao prefeito medidas urgentes para a solução do grave problema de esgotos do Conjunto Águas Claras. E na sessão de hoje estamos solicitando que a Prefeitura licite os lotes públicos que estão sendo ocupados por pessoas carentes. Enfim, a nossa preocupação social com os mais humildes, com as pessoas pobres, que são os que mais sofrem com a crise, tem sido uma constante em nossa atuação política como vereador e como presidente da Câmara de Campo Largo", finalizou Darci Andreassa.

### PROJETOS EM ANÁLISE

Chegaram à Câmara e, após leitura, foram encaminhados à Comissão de Finanças e Orçamento para análise e parecer os Projetos de Lei n.º 021/92 e 022/92, do Executivo. O Projeto de Lei 021/92 autoriza a doação de área para a empresa F. V. Kluthcowsky Engenharia e Construções Ltda, no Timbóvia, para instalação de uma indústria de artefatos e construções de pré-fabricados em concreto. Caso a empresa recuse a área, terá o prazo legal de dois anos para o início do funcionamento da fábrica. O Projeto de Lei n.º 022/92 autoriza a Prefeitura a permutar área de sua propriedade, com 291,09 metros quadrados, por área de 292,09 metros quadrados pertencente a Darcy de Quadros, localizadas próximo ao Colégio Kennedy, um deles com frente para a Rua Osvaldo Cruz. O objetivo da troca é a regularização das áreas quanto ao espaço físico, pois o formato atual é triangular, o que dificulta a ocupação racional.

### ESCRITÓRIO DA EMATER

A Câmara aprovou segunda-feira (11) em regime de urgência e votação única o Projeto de Lei n.º 024/92, do Executivo, autorizando a doação de um lote de terreno urbano para a Emater — Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, para fins de construção de seu escritório local. O lote tem frente para a Rua Rodolfo Castagnoli, deve com a propriedade do Colégio Centista Presidente Kennedy, e sua área é de 510 metros quadrados.

### RUAS DO SANTA RITA

Foi aprovado o Projeto de Lei n.º 020/92, do Executivo, dando nomes a seis ruas do Loteamento Santa Rita, através de sugestão apresentada ao prefeito pelo vereador Alberto Klemes (PTB). A partir do sancionamento dessa lei, as ruas desse loteamento passarão a ter a seguinte denominação: \* Rua "A" — passará a ser João Lamback Júnior \* Rua "B" — Euclides Andrade \* Rua "C" — Humberto

# Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"O futuro prefeito deve ser parecido com o que está aí, com um servindo bem o povo. Desejaria que ele desse continuidade às obras em andamento na cidade, pois não concordo com essa história de mudando o prefeito, para tudo!" Teodoro Gonçalves de Quadros, aposentado



"O futuro prefeito deveria cuidar das ruas dos bairros, que estão precisando de reformas; instalar mais telefones públicos; melhorar o serviço de assistência à saúde; cuidar melhor do transporte e exigir maior segurança. Lá onde moro, no Bom Jesus, o que está dando de rosbau até parece brincadeira!" Aurora Carlotto Severino, servente



"O próximo político que ro que seja do grupo político atual. Espero que ele melhore os setores de educação e, principalmente, de saúde. Os bairros também estão necessitando de maior atenção, especialmente o São Vicente, que hoje está um horror!" Teresinha Dias, secretária



"O próximo prefeito deveria olhar para o povo, saber de suas necessidades, porque a coisa mais difícil, hoje em dia, é um político procurar saber realmente o que o povo está precisando, garantindo atendimento às questões de saúde, educação, alimentação, habitação... Eles tomam as decisões lá em cima muitas vezes sem saber se atendem às necessidades verdadeiras da população". Sandra Ribeiro Andreassa, secretária



"Espero que o futuro prefeito seja um político arrojado, sério, convicto de suas atividades, consciente de que deve tomar decisões sem levar em demasia conta as elites campolargenses. Terá que usar o senso político para administrar e mostrar-se sério para poder contar com a confiança da população". Antonio Américo Maciel, contabilista



"O futuro prefeito terá que possuir, acima de tudo, muita sensibilidade para reconhecer as prioridades do município em cada momento específico. Deve ser alguém de alta moralidade social, para receber a colaboração não só da comunidade, como também da Câmara de Vereadores e de outras esferas e graus de poder". Ivanise Pinto Nogueira Zanlorense, tabelã

## BOLETIM DA CÂMARA

- Baroni
- \* Rua "D" — José Bonato
- \* Rua "E" — Atílio Castagnoli
- \* Rua "F" — Otávio Fabris

### RÁPIDAS

\*\*\* Lindo Dalarosa (PDT) pediu o envio de votos de pensar à família de José Brohni pela morte precoce de sua filha Cláudia Geni Brohni. \*\*\* Clementino Basso (PSD) agradeceu os votos de pesar e solidariedade que recebeu pela morte de seu sogro (Jacó Rossa) e de seu cunhado (João Antonio da Silva, motorista da ambulância da Prefeitura, em Bateias), no dia 4 de maio.

\*\*\* Ary Rivabem (PMDB) parabenizou as mães pelo transcurso do Dia das Mães. Informou que a Telepar atendeu alguns pedidos seus de instalação de telefones públicos. Reclamou da Prefeitura "o engastamento de seus pedidos", comentando: "Será por que sou do PMDB"? Agradeceu ao prefeito pelas obras no Jardim Rivabem e opinou que os ex-deputados Acir Mezzadri e Filipei Ferreira ajudaram a concretizar o asfaltamento da rua que liga as duas pistas da Rodovia do Café e passa em frente ao Loteamento Rivabem e ao Autódromo Pedro Rivabem. Disse não se contra a doação de área para a regularização legal e que não ficou apenas em "doações eleitoreiras". Disse que a Colhab, ao construir o Conjunto Águas Claras, deixou um sério problema de esgotos, que se a Prefeitura não resolver, poderá trazer consequências graves em função do cólera. Informou ser candidato à reeleição e que irá pedir votos de casa em casa, "de cabeça erguida".

\*\*\* José Rossoni (PRN), usando a tribuna, criticou o comportamento do Congresso Nacional nas recentes votações do novo salário mínimo, quando, em sua opinião, "o ditado é dando que se recebe foi o que imperou e os partidos negociaram o voto das bancadas em troca de ministérios e altos cargos". Também em Campo Largo, segundo Rossoni, "a bancada do PTB, que apóia o prefeito,

negociou cargos para apoiar o seu candidato nestas eleições. O próximo prefeito deverá demitir 40% do funcionalismo", afirmou Rossoni, enfatizando que, agora, mais do que nunca, é preciso mudar.

\*\*\* Os vereadores Sebastião Moreira, Juarez Buttore de Oliveira e Osvaldo Andrade Zotto, do PTB, contestaram com veemência as críticas formuladas por Rossoni ao partido. Zotto ressaltou que o apoio ao prefeito Affonso Guimarães não é coisa recente, apenas de período pré-eleitoral, mas vem desde o início do mandato, sem intenção pessoal algum, mas como forma de garantir maioria necessária na Câmara para realização de importantes obras administrativas.

\*\*\* Sebastião Moreira afirmou que "contra fatos não há argumentos e que gostaria que o vereador Rossoni mostrasse seu trabalho e informasse quais os projetos e pedidos importantes que fez durante seu mandato, pois o PTB fez mais de 300 proposições, muitas delas concretizadas. Quanto à dedicação de Rossoni, é fácil comprovar, basta conferir o livro de presença às sessões, demonstrando que só neste ano o vereador faltou mais de 10 vezes às reuniões".

\*\*\* Juarez Buttore de Oliveira sugeriu à Emater que desenvolvesse programa para incrementar a plasticultura em Campo Largo. Referindo-se às críticas formuladas por Rossoni, disse que às vezes tem vontade de desistir da política, "em função das besteiras que somos obrigados a ouvir dos discursos inconseqüentes e irresponsáveis proferidos por políticos sem qualificação. Se apoiamos o prefeito foi para possibilitar a realização de obras importantes para Campo Largo, que o vereador Rossoni alega não existirem. Então o hospital, as creches, as escolas, as casas populares, os postos de saúde, os asfaltos e calçamentos, a Casa da Cultura não estão sendo observados pelo povo? O povo quer solução dos problemas e não discursos", finalizou Juarez Buttore.

\*\*\* Osvaldo Zotto, referindo-se à pesquisa eleitoral publicada pelo jornal "O Metropolitano", elogiou a iniciativa, e disse estar satisfeito pelo resultado, embora tenha que fazer alguns reparos. O índice pesquisado foi muito pequeno, apenas 0,59% do eleitorado, é não foi pesquisada a rejeição dos candidatos, fator importante numa pesquisa eleitoral. Acho que houve um empate técnico entre os principais candidatos: Zanlorenzi com 22,18%, Newton Puppi com 19,17% e a soma dos que apoiaram Emídio Pianaro Júnior (Emílgio Stoco, Darci Andreassa e Darlei Parolin) alcançam 20,81%. E a situação tende a melhorar com a campanha eleitoral, pois o Emídio Pianaro Júnior só tem três anos de atuação, enquanto que Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi estão no cenário político campolargense há 30 anos e certamente têm elevado índice de rejeição", completou Osvaldo Zotto.

### PEDIDOS

De Darci Andreassa

\* A Prefeitura, regularizando os terrenos públicos que estão sendo ocupados por particulares.

De Osvaldo A. Zotto

\* Realização de convênio com o Clube União Campolargense para utilização de terreno para instalação de estacionamento de veículos a ser administrado pela Guarda Mirim.

De Juarez Buttore

\* A Prefeitura, que viabilize através da Polícia Militar policiamento junto às escolas, para garantir a segurança dos alunos, principalmente em relação ao assédio de passadores de tóxicos.

De Ary Rivabem

\* Entro do escritório a Telepar, para que informe à população qual o procedimento para se instalar extensão telefônica externa.

\* Entro de apoio à Cocef, para que informe à população qual seria a maneira mais barata de se fazer instalação de luz.